REVISTA EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE - RECS
Vol. 16, n.1, 35ª Edição, 2026
ISSN: **2237-1648** e-mail: revistaedu@unemat.br
https://periodicos.unemat.br/index.php/recs
https://doi.org/10.30681/ecs.v16i1.14717

# FORMAÇÕES CONTINUADAS DE PROFESSORES/AS PARA O USO DAS TDIC E O APERFEIÇOAMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA PÓS-PANDEMIA DA COVID-19

## CONTINUING TEACHER TRAINING FOR THE USE OF DICT AND THE IMPROVEMENT OF PEDAGOGICAL PRACTICE IN THE POST-COVID-19 PANDEMIC

ARTIGO

**Hugo de Souza Lima de Oliveirai**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia I
E-mail: hugolimaa@yahoo.com.br

**Roselma Vieira Cajazeira**
Universidade Federal da Bahia
E-mail: roselmacajazeira@hotmail.com

Editor deste número:
Dr. José Luiz Muller
Universidade do Estado de Mato Grosso
e-mail: revistaedu@unemat.br

**RESUMO**:
A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar as contribuições das formações continuadas para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas adotadas pelos/as professores/as após a pandemia da COVID-19. Trata-se de uma Revisão Sistemática da Literatura, de abordagem qualitativa. O desenvolvimento desta pesquisa ocorreu a partir de consultas ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e à base de dados do Google Acadêmico, considerando o recorte temporal de 2020 a 2025. Os resultados evidenciaram que a crise sanitária impôs a necessidade de adaptação e reinvenção das práticas pedagógicas, revelando lacunas relacionadas à formação continuada para o uso das TDIC. Verificou-se que muitos/as professores/as não possuíam competências digitais suficientes para a utilização de recursos tecnológicos no contexto educacional, evidenciando a necessidade de políticas permanentes de formação docente. Conclui-se que os sistemas de ensino precisam investir em processos contínuos de formação continuada, capazes de promover o desenvolvimento profissional docente e favorecer a integração crítica, eficiente e inclusiva das TDIC nos processos de ensino e aprendizagem, considerando as demandas do contexto educacional pós-pandemia.
**Palavras-chaves**: Formação Continuada; Prática Pedagógica; Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC).

***ABSTRACT***

This study aims to analyze the contributions of continuing teacher education for the use of Digital Information and Communication Technologies (DICT) to improve the pedagogical practices adopted by teachers after the COVID-19 pandemic. It is a Systematic Literature Review with a qualitative approach. The research was conducted through searches in the CAPES Periodicals Portal and the Google Scholar database, considering the period from 2020 to 2025. The findings revealed that the health crisis imposed the need to adapt and reinvent pedagogical practices, highlighting gaps in continuing teacher education for the use of DICT. The study found that many teachers lacked sufficient digital competencies to effectively use technological resources in educational contexts, underscoring the need for permanent teacher education policies. It is concluded that educational systems should invest in continuous professional development processes that promote teachers' professional growth and foster the critical, effective, and inclusive integration of DICT into teaching and learning processes, considering the demands of the post-pandemic educational context.
**Keywords:** Continuing education; Pedagogical practice; Digital Information and Communication Technologies (DICT).

## 1 INTRODUÇÃO

A crise sanitária vivenciada com a pandemia da Covid-19 a partir do ano de 2020, trouxe inúmeros desafios para o cenário mundial. Como parte das ações para conter a propagação do vírus SARS-CoV-2, responsável pela COVID-19, foi sancionada a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, conhecida como Lei da Quarentena, que "dispõe sobre as medidas que poderão ser adotadas para enfrentamento da emergência de saúde pública" (Brasil, 2020). Sendo assim, para conter a propagação do vírus, determinou-se a necessidade do distanciamento social, que levou ao fechamento das escolas, afetando toda rotina da população e toda dinâmica social, principalmente as condições de trabalho em diferentes setores e no contexto educacional. Com o fechamento das instituições de ensino no cenário brasileiro, e a partir da publicação da Portaria n.º 343, de 17 de março de 2020 do Ministério da Educação, foi autorizada a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durasse a pandemia.

Conforme Rondini, Pedro e Duarte (2020), o cenário da pandemia ocasionou novas e velhas reflexões, trazendo algumas preocupações para o campo educacional, tais como as condições de trabalho do docente, a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, o desenvolvimento de práticas pedagógicas centradas no estudante, problemas de infraestrutura, fragilidades dos professores para o uso das tecnologias em aulas não presenciais e formação docente deficitária, impondo também outros desafios à prática pedagógica docente.

Neste sentido, o interesse em desenvolver esta investigação no curso de Pós-graduação em Educação e Tecnologia se deu em razão da experiência dos pesquisadores, enquanto professores/pesquisadores, alinhados às reflexões construídas no curso, que possibilitou o entendimento da necessidade de novas pesquisas sobre a formação continuada do docente para o uso das TDIC e o aperfeiçoamento da prática pedagógica a partir do cenário pandêmico, vislumbrado o contexto pós-pandêmico, sobretudo por entendermos que as propostas pedagógicas que envolvem o uso de tecnologias digitais devem ser precedidas de uma percepção e potencial pedagógico dessas tecnologias e sobre as necessidades formativas dos professores.

Sendo assim, a presente investigação emerge do seguinte questionamento: quais os principais desafios enfrentados por docentes no período da pandemia e as perspectivas das iniciativas de formação continuada com foco no uso das TDIC, para o aperfeiçoamento da prática pedagógica adotadas por professores/as no contexto pós-pandemia?

Em torno desse questionamento, o objetivo geral deste estudo é analisar as contribuições das formações continuadas para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas adotadas pelos professores após a pandemia da COVID-19. Para tanto, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: a) discutir sobre as dificuldades encontradas por professores/as sobre o uso das TDIC na prática pedagógica durante a Pandemia do COVID-19; b) contextualizar a influência das ferramentas tecnológicas na prática pedagógica de professores/as pós-pandemia; c) compreender a importância da formação continuada de professores/as para o aperfeiçoamento da prática de ensino.

Com isso, realizou-se uma Revisão Sistemática da Literatura, com abordagem qualitativa, considerando o recorte temporal de 2020 a 2025, por compreender o contexto pandêmico e pós-pandêmico da COVID-19. As buscas foram realizadas no Portal de Periódicos CAPES e no Google Acadêmico, utilizando os descritores "formação continuada", "Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC)", "prática pedagógica", "formação de professores/as" e "pandemia da COVID-19".

Foram incluídos estudos publicados em língua portuguesa, no período delimitado, que abordassem a relação entre formação continuada, TDIC e prática pedagógica, sendo excluídos trabalhos duplicados, incompletos ou sem relação direta com o objeto da pesquisa. A opção pela seleção de trabalhos em língua portuguesa justifica-se pelo objetivo de analisar produções científicas voltadas ao contexto educacional brasileiro, considerando as especificidades das políticas de formação docente e das práticas pedagógicas desenvolvidas no país.

Após a seleção do corpus, os estudos foram submetidos à leitura exploratória e analítica e analisados à luz da Análise de Conteúdo de Bardin (2011), permitindo identificar as principais contribuições das formações continuadas para o uso das TDIC e o aperfeiçoamento da prática pedagógica no contexto pós-pandemia.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Nesta seção apresentamos algumas considerações iniciais, abordando os desafios da Pandemia da Covid-19, que se instalou no país em 2020, afetando diversos países, como o Brasil, e diferentes setores da sociedade tiveram que se adequar aos protocolos de segurança e contenção da disseminação do coronavírus, onde tornou-se essencial que os/as professores/as buscassem novas alternativas, a partir do desenvolvimento de novas habilidades que viabilizassem para os alunos a apropriação do conhecimento mesmo à distância, amenizando o efeito negativo da falta de interação entre professores(a) e alunos/as.

Investigações realizadas por Ribeiro e Bahia (2024), demonstraram que para dar continuidade ao ano letivo, minimizando os prejuízos de aprendizagem para os educandos, o Conselho Nacional de Educação (CNE) definiu algumas orientações sobre a oferta de atividades não presenciais e, por meio de discussões com órgãos como os Conselhos Estaduais de Educação e Secretarias Municipais de Educação, a União dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME). Posteriormente, com a análise das contribuições e tendo em vista a diversidade existente no país, o CNE divulgou o Parecer CP/CNE nº 05/2020 de 28 de abril de 2020, em que se apresentou favorável à oferta de atividades não presenciais para as diferentes modalidades de ensino, ou seja, o Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Conforme investigações desenvolvidas por Goedert e Arndt (2020), todo esse movimento teve como uma de suas pautas centrais a discussão sobre a mediação pedagógica via o uso de tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista que as escolas e professoras/es precisaram se adaptar e se reinventar rapidamente para a realização das atividades no formato do Ensino Remoto Emergencial, utilizando ferramentas digitais como estratégia para dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem. Tal cenário exigiu que as/os educadores aprendessem a utilizar plataformas digitais, ferramentas de comunicação online, o que escancarou a carência por formação continuada para o uso de tecnologias, fruto da insuficiência das políticas públicas implementadas ao longo das décadas.

O Ensino Remoto Emergencial, previsto na Lei nº 14.040/2020, no parecer CNE/CP nº 5/2020 e a Resolução CNE/CP nº 2/2020 do Conselho Nacional de Educação, passou a ser a principal alternativa para a continuidade das atividades pedagógicas, durante a pandemia do COVID-19, abrangendo mais de 50 milhões de estudantes em todas as regiões do país (Rondini; Pedro; Duarte; 2020; Badin; Pedersetti; Silva, 2020).

Conforme argumentam Aureliano e Queiroz (2023), em razão da grande proporção que foi tomada pela pandemia, o período de suspensão das atividades escolares presenciais se tornou-se incerto, emergindo a necessidade de que fossem realizadas mudanças no sistema educacional, encontrando uma maneira que os estudantes de todo o país realizassem as atividades escolares de modo seguro, evitando ao mesmo tempo a disseminação do novo vírus, e ainda, assegurando o direito a uma educação pública e de qualidade para todos.

As mudanças no sistema educacional foram realizadas rapidamente, e, de um dia para o outro, os professores/as necessitaram adaptar conteúdos e suas aulas presenciais para plataformas *on-line* com o emprego das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), muitas vezes com preparação superficial, ou sem preparação para isso, em caráter emergencial (Rondini, Pedro, Duarte, 2020).

De acordo com Aragão (2022), a resposta às necessidades educacionais causadas pela pandemia não foi acompanhada por políticas públicas efetivas que dessem conta de todos os problemas existentes. Cabe destacar, que a pandemia expôs, de forma severa, as fragilidades da educação no país, descortinando o quanto todo o sistema educacional brasileiro estava despreparado e sem infraestrutura para proporcionar acesso à rede mundial de informação, expondo também a necessidade de formação continuada em serviço, para que os professores/as conseguissem superar os desafios e lacunas de sua profissão. Sendo que os processos formativos devem ter a intenção de atender às demandas específicas da área, a partir do contexto escolar, tendo a prática pedagógica como objeto central da proposição, proporcionando ao docente o reconhecimento de sua produtividade, na experiência de sua própria ação.

Os estudos de Corrêa e Brandemberg (2021) asseveram que o uso de TDIC, bem como

sua implementação nos processos de ensino e aprendizagem, requer planejamento e investimentos, emergindo também na necessidade de maiores incentivos à formação docente. Além disso, a apropriação tecnológica por professores/as implica no desenvolvimento de habilidades e conhecimentos sobre como utilizar e reconhecer as funcionalidades e limitações dos recursos disponíveis, ou que estão sendo utilizados no contexto educacional (Goedert; Arndt, 2020).

Voinea (2019), pontua que outro grande desafio para o sistema educacional gira em torno de quais as principais mudanças que os docentes devem fazer em sua formação prática, enfatizando a necessidade da reflexão sobre como deve ocorrer a formação dos docentes para a nova geração digital no cenário vigente?

Esta reflexão torna-se necessária, pois assim como Peres (2020) evidencia os/as professores/as muitas vezes não são preparados para as aulas virtuais em seus cursos de licenciaturas. Tal aspecto confirma-se a partir de investigações realizada por Araújo, Araújo e Lima (2020), que demonstraram a ausência de formação pedagógica sobre tecnologias e recursos educacionais aplicados ao ensino, evidenciando que cerca de 68,2% dos professores participantes do estudo, relataram não terem obtido formação adequada sobre o tema. Ademais, os autores expuseram também que um total de 60% dos entrevistados em sua pesquisa, não conheciam as plataformas que permitem a interação de docentes e estudantes, por meio de atividades desenvolvidas de forma simultâneas e assíncronas e que passaram a ser usadas em sala de aulas durante o período da pandemia, tais como o *Google Classroom*, *Google Meet e Zoom*, que permitem a interação de docentes e estudantes, por meio de atividades desenvolvidas de forma simultâneas e assíncronas.

Para Castro, Mill e Costa (2022), a sociedade em contínua transformação almeja um novo modelo pedagógico, que seja mediado pela tecnologia, estabelecendo pontes entre os saberes tradicionais e saberes da sociedade midiática. Salienta-se, que os recursos advindos das tecnologias digitais apresentam vastas opções de ferramentas e programas que tendem a auxiliar no processo de aprendizagem, tornando a aula mais interessante e motivadora para os alunos. O professor, quando capacitado e inserido, é capaz de avançar no entendimento de que a utilização desses recursos pode ser um bom material de apoio à sua prática docente.

Neste sentido, Goedert e Arndt (2020) pontuam que o processo educacional, quando mediado por tecnologias digitais, exige do professor, acostumado ao cotidiano do ensino presencial, a imaginação criadora para atender às novas demandas sociais de aprendizagem interativa, na qual a mediação das TDIC deixa de ser meramente instrumental para converter-se em ações que possibilitem a expressão de sentimentos, de partilhas e de conhecimentos.

Em consonância com o exposto, há mais de uma década Moran (2011) reforçava que o professor tem um papel central na inclusão das TDIC como recurso pedagógico e que essa integração requer preparo, o que se constrói pela prática e pela formação continuada. Os estudos desenvolvidos por Nonato e Cavalcante (2022), reafirmam que as demandas por uma assimilação de práticas culturais digitais na prática docente, evocam a urgente necessidade de uma formação continuada que permita a adoção de metodologias ou recursos didáticos que levem em consideração os princípios da cultura digital e que os professores possam (re)elaborar sua prática pedagógica.

Quando se refere ao processo de formação continuada, Garcia (1999) define a formação de professores como um contínuo, com a necessidade de constituir-se em processos de transformação, inovação. Para o autor, a formação deve ser pensada como aprendizado profissional que ocorre ao longo da vida dos/as professores/as, implicando assim no envolvimento em processos de reflexão e que possibilitem mudanças em direção à prática efetiva em sala de aula.

Ao tratar sobre a formação continuada, Gatti e Barreto (2009) apontam a necessidade de maior aderência da formação continuada à realidade das instituições de ensino, de modo que a ênfase nos problemas concretos, que surgem no cotidiano, constitua um fator de valorização pessoal e profissional, trazendo a necessidade implícita de uma ação integrada dos docentes na construção de novas alternativas de ação pedagógica.

A formação continuada favorece o desenvolvimento profissional dos professores(a)s, sendo de grande importância para o processo de inovação e a qualificação da prática do professor. Todavia, é necessário considerar que a mudança no fazer pedagógico docente não se dará de imediato, sobretudo porque é preciso uma reflexão sobre e a partir de suas aulas, para que seja possível uma reorganização e uma reconstrução do que o professor desenvolve no ambiente escolar. Nessa direção, a formação continuada possui também o propósito de

provocar a reflexão dos docentes, possibilitando que o professor perceba a sua prática e busque novas possibilidades (Lima; Moura, 2018; Santos; Montiel; Afonso, 2021).

Outros autores como Veiga (2009) explicitam que a formação docente diz respeito ao movimento de constituir o professor enquanto profissional dotado de saberes inerentes ao desenvolvimento da sua profissão. Conforme discussões empreendidas por Souza (2021), a Formação Continuada está direcionada sempre ao professor/a em exercício da função, vislumbrando colaborar para a melhoria e qualidade do ensino, com objetivo de promoção da transformação da prática pedagógica, de modo que este profissional possa ter uma postura cada vez mais crítica perante o processo pedagógico e quanto à função social da sua profissão de professor.

Para Garcia (1999), enquanto a formação continuada pode ser compreendida como uma atividade realizada pelo professor em exercício, objetivando formar-se, quer seja para o seu desenvolvimento profissional ou pessoal, quer seja para a melhoria da eficácia no desempenho das suas tarefas, atuais ou futuras. Por sua vez, a Formação Continuada em Serviço (FCS) pode ser entendida como qualquer atividade que o professor faz com a finalidade de desenvolver-se profissionalmente após sua formação inicial e início de seu exercício profissional.

Partido desta premissa, para que novas formas de ensinar sejam inseridas na educação é necessário que o professor esteja envolvido em um constante processo de formação profissional, que possibilite entender as transformações sociais e por meio delas rever teorias e adequar suas metodologias de ensino. Assim, um dos pontos de destaque das discussões sobre formação docente, tem sido o enfoque nas abordagens referentes ao uso de ferramentas de ensino não tradicionais que facilitam e motivam a aprendizagem como, por exemplo, o uso de celular, computadores e tabletes como recurso para uso de softwares como séries, jogos, redes sociais, plataformas de áudio e vídeos, salas virtuais interativas como mediadora do ensino e aprendizagem.

Logo, Bemfica, Teixeira e Amorim (2017) apontam que é essencial uma ressignificação dos saberes e das práticas docentes, tendo em vista que os/as docentes nunca estarão totalmente “prontos”, pois o processo de formação docente é ininterrupto e ocorre diariamente no fazer pedagógico do professor e na articulação que se faz entre a teoria e a prática. Na próxima seção, compartilhamos o percurso metodológico adotado para a realização da investigação.

## 3 PERCURSO METODOLÓGICO

A presente investigação caracterizou-se como uma Revisão Sistemática da Literatura, de abordagem qualitativa. A Revisão Sistemática da Literatura possibilita a identificação, seleção e análise criteriosa das produções científicas acerca de determinada temática, permitindo a sistematização do conhecimento produzido e contribuindo para uma compreensão mais aprofundada do objeto investigado.

O presente estudo foi desenvolvido sob uma abordagem qualitativa, por buscar compreender e interpretar as contribuições evidenciadas nas produções acadêmicas selecionadas acerca da formação continuada de professores/as para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no contexto pós-pandemia da COVID-19. A abordagem qualitativa mostrou-se adequada ao objetivo da investigação, uma vez que possibilita analisar os significados, perspectivas e reflexões presentes no corpus documental, permitindo a construção de inferências sobre os desafios, as potencialidades e as implicações da formação continuada para a prática pedagógica docente. Nesse sentido, não se pretendeu quantificar os resultados encontrados, mas interpretá-los criticamente a partir das categorias temáticas construídas com base na Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011), evidenciando recorrências, convergências e contribuições presentes nos estudos analisados. No presente estudo, as categorias analíticas não foram previamente estabelecidas, mas emergiram do proc esso de leitura exploratória e interpretativa do corpus documental selecionado.

A partir da exploração do material, buscou-se identificar elementos recorrentes relacionados aos desafios enfrentados pelos/as professores/as no uso das TDIC durante a pandemia, às contribuições das ferramentas tecnológicas para as práticas pedagógicas no contexto pós-pandemia e ao papel da formação continuada no aperfeiçoamento do trabalho docente. O desenvolvimento desta pesquisa se deu, inicialmente, a partir de consulta no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível

Superior (CAPES) e na base de dados do Google Acadêmico acerca do que já se havia investigado nos últimos anos sobre a formação continuada de professores/as para o uso das TDIC e o aperfeiçoamento da prática pedagógica pós-pandemia do COVID-19. Durante a busca, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Formação continuada; Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação; prática pedagógica. Os descritores foram empregados de forma isolada e combinada, utilizando-se os operadores booleanos "AND", de acordo com as especificidades das bases consultadas.

Optou-se pelo recorte temporal de 2020 a 2025, com a cobertura do contexto pandêmico e pós-pandêmico e por refletir o período em que a produção acadêmica sobre a temática começa a ganhar visibilidade. Deste modo, foi possível selecionar algumas produções acadêmicas que contribuíram de forma relevante para o aprofundamento do referencial teórico.

Utilizamos os seguintes critérios de inclusão para a seleção das produções acadêmicas: a) produções acadêmicas derivadas de pesquisas, e/ou artigos originais; b) produções acadêmicas publicadas na língua portuguesa; c) artigos completos. A opção pela seleção de estudos publicados em língua portuguesa justifica-se pelo objetivo de analisar produções científicas voltadas ao contexto educacional brasileiro, considerando as especificidades das políticas de formação docente e das práticas pedagógicas desenvolvidas no país.

Tratando-se dos critérios de exclusão, consideramos: a) produções acadêmicas do tipo relato de experiência; b) trabalhos em formato de resumo expandido; c) produções acadêmicas publicadas em revistas não indexadas.

Durante a busca realizada no Portal de Periódicos da CAPES no período de junho e julho de 2025, foram encontrados 732 resultados utilizando-se os descritores “formação continuada” and “prática pedagógica”. Utilizando os mesmos critérios da busca anterior e o mesmo período, realizou-se a pesquisa na base de dados do google acadêmico, refinando a busca para artigos de revisão, onde utilizou-se os descritores "Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação" and "prática pedagógica" and "Formação continuada" e foram obtidas 147 produções acadêmicas. Após a exploração do material e leitura na íntegra dos resumos, excluiu-se as produções acadêmicas duplicadas entre as bases de dados consultadas e aquelas cujo título não tinham relação com o tema proposto, e com base nos critérios definidos, selecionamos um total de 11 artigos para compor o *corpus* desta análise, sendo que um total de 06 artigos estavam disponíveis no portal da CAPES e 05 na base de dados do Google Acadêmico.

Após a realização da busca de produções acadêmicas descritas anteriormente, utilizou-se como estratégia de organização e tratamento dos dados a análise de conteúdo, pautadas nos pressupostos teóricos de Bardin (2011), promover a necessária reflexão sobre as contribuições das formações continuadas para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas adotadas pelos/as professores/as após a pandemia da COVID-19.

Sendo assim, a partir das orientações de Bardin (2011), realizou-se a codificação das categorias de análise, que compreendeu: a pré-análise, com a organização e sistematização do material coletado, a exploração do material, desenvolvendo a codificação, recorte, classificação e categorização das informações ao extrair de leituras realizadas das produções acadêmicas consultadas. Posteriormente, criou-se as categorias de análise e unidades temáticas, e, na última etapa, seguiu-se com a inferência e interpretação, onde foi possível definir o tratamento dos resultados.

Após o tratamento dos resultados, as categorias emergiram da leitura analítica dos estudos selecionados, sendo construídas a partir da recorrência temática identificada no corpus analisado e dos objetivos propostos pela investigação: a) Trabalho docente e seus desafios em tempos de pandemia; b) Ferramentas tecnológicas e práticas pedagógicas professor/a; c) A formação continuada voltada para uso das TDIC.

Na próxima seção dos resultados e discussões, os dados serão analisados com base no referencial teórico de autores que apresentam perspectiva crítica sobre a formação continuada para o uso das TDIC e suas implicações na prática pedagógica de professores, compreendendo a possível utilização no contexto educacional, tais como: Barros et *al.,* (2021), Cardoso, Almeida e Silveira (2021), Menezes, Lobato e Silva (2021), Muller e Quartieri (2021); Mineiro, Bacchus e Oliveira (2021), Nonato, Sales e Cavalcante (2021), Oliveira *et al.,* (2020), Oliveira e Meira (2024), Santos Neto (2025) Silva e Rolim (2024) e Trebien *et al.,* (2020).

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro 1 apresenta os dados das produções acadêmicas identificadas e analisadas que constituem o corpus desta análise, explicitando informações como o título, os autores, tipo de estudo, ano e repositório onde foram encontradas.

**Quadro 1** – Produções acadêmicas identificadas e analisadas

| Título | Autores | Tipo de estudo | Ano | Repositório |
|---|---|---|---|---|
| **PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE: REFLEXÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA E PÓS-PANDEMIA** | BARROS, Claudia Cristiane Andrade Barros, SOUZA, Adriana da Silva; DUTRA, Franciny D'Esquivel; GUSMÃO, Risia Silva Chaves; CARDOSO, Berta Leni Costa. | Revisão Bibliográfica | 2021 | CAPES |
| **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO BRASIL** | CARDOSO, Milena Jansen Cutrim Cardoso; ALMEIDA, Gil Derlan Silva Almeida; SILVEIRA, Thiago Coelho | Revisão Sistemática de Literatura | 2021 | Google Acadêmico |
| **A FORMAÇÃO CONTINUADA E SUAS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES:** uma reflexão possível | MENEZES, Cristiane Cruz de Oliveiras; LOBATO, Dnávia Miranda Neves; SILVA, Vera Lúcia Reis da | Revisão de literatura | 2021 | CAPES |
| **ESTUDOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES** | MÜLLER, Ana Paula Krein; QUARTIERI, Marli Teresinha. | Revisão sistemática de literatura | 2021 | CAPES |
| **EPISTEMOLOGIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA VOLTADA PARA UMA PRÁTICA** | MINEIRO, Flávia Kaine Pereira Alves; BACCHUS, Juanita Nadine; OLIVEIRA, Elialdo | Revisão bibliográfica | 2020 | CAPES |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **PEDAGÓGICA MEDIADA POR TECNOLOGIAS** | Rodrigues de. | | | |
| **CULTURA DIGITAL E RECURSOS PEDAGÓGICOS DIGITAIS: UM PANORAMA DA DOCÊNCIA NA COVID-19** | NONATO, Emanuel do Rosário Santos; SALES, Mary Valda Souza; CAVALCANTE, Társio Ribeiro. | Pesquisa de Levantamento ou Survey | 2021 | Google Acadêmico |
| **PERSPECTIVAS DOCENTES SOBRE O USO DAS TDIC NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19** | OLIVEIRA, Diana Nara da Silva; MELO, Carla Gardênia da Silva; RIBEIRO, Luís Távora Furtado; ALMEIDA, João Paulo Guerreiro de; BASÍLIO, Edvar Ferreira; LIMA, Carlos Rochester Ferreira; CASTRO, Edna Ribeiro de; NETO, José Antônio Gabriel. | Pesquisa de campo | 2020 | CAPES |
| **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: CONTRIBUIÇÕES DE UM CURSO DE EXTENSÃO PARA O USO DAS TDIC** | OLIVEIRA, Helaine Araujo de; MEIRA, Janeisi de Lima. | Pesquisa descritiva | 2024 | Google Acadêmico |
| **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PÓS-PANDEMIA DE COVID-19**<br><br>**UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS E DESAFIOS NA PRÁTICA DOCENTE** | SANTOS NETO, Manuel Bandeira; ARAÚJO, Eliane de Jesus. | Revisão bibliográfica | 2025 | Google Acadêmico |
| **PROFESSORES E TDIC:** Enfrentando os Desafios Educacionais na Pandemia | SILVA, Clarice Deyse Gimenes da; ROLIM, Anderson Teixeira. | Revisão bibliográfica | 2024 | Google Acadêmico |
| **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES:** uma epistemologia da prática | TREBIEN, Marlise Márcia; SOUZA, Wiusilene Rufino de; OLIVEIRA, Elialdo Rodrigues de; SILVA, Jaci Lima da | Pesquisa de campo | 2020 | CAPES |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | | |

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados coletados no Portal de Periódicos da CAPES e do Google Acadêmico, (2025).

A partir das contribuições diretas dos autores mencionados no quadro 1, pôde-se constatar que a pandemia da Covid-19 iniciada em março de 2020, trouxe à sociedade inúmeros desafios, sejam eles de âmbito econômico ou social. Os autores demonstraram, que junto a esses desafios, vieram também incertezas quanto ao retorno à normalidade, revelou-se as fragilidades dos sistemas de saúde e de educação em várias vertentes durante o período pandêmico, evidenciando que além da crise sanitária, ocorreu uma crise conjuntural criada pelo modelo de acumulação do capital que envolve aspectos políticos, econômicos, sociais, culturais e educacionais, onde foi redefinida a atuação do profissional docente por uma série de questões que afetaram as formas de trabalho. Neste contexto, a discussão sobre as dificuldades encontradas por professores/as para o uso das TDIC na prática pedagógica durante a pandemia do Covid-19, foi embasada em obras de autores como: Santos Neto (2025) e Silva e Rolim (2024).

Ao discutir sobre a influência das ferramentas tecnológicas na prática pedagógica de professores/as pós-pandemia, autores como: Cardoso, Almeida e Silveira (2021), Mineiro, Bacchus e Oliveira (2021), Nonato, Sales e Cavalcante (2021), Oliveira *et al.,* (2020), Silva e Rolim (2020) abordaram em suas investigações, de modo geral, sobre a inseparabilidade entre tecnologia e sociedade. Evidenciando também que a inserção de atividades e práticas pedagógicas que levem em consideração o uso das TDIC tornam-se aliados importantes para a ressignificação do ensino-aprendizagem tradicional, tendo em vista que no trabalho com essas tecnologias inseridas no ambiente escolar, o aluno desenvolve a autonomia, criticidade e capacidade para ir em busca de suas próprias conquistas.

A discussão teórica sobre a formação continuada de professores/as para o aperfeiçoamento da prática de ensino, foi pautada pelo referencial teórico de Barros *et al.,* (2021), Muller e Quartieri (2021), Menezes, Lobato e Silva (2021), Santos Neto; Araújo (2025); Trebien *et al.,* (2020), e os autores defendem que para tornar o cotidiano escolar um espaço significativo para formação e desenvolvimento do profissional, a Formação Continuada deve estar articulada com as práticas pedagógicas do contexto escolar em que está inserida, fazendo sentido para os professores, utilizando dos aprendizados extraídos nas relações que são estabelecidas no contexto social em que a escola está inserida.

Os resultados e a discussão abordam contribuições relevantes sobre as produções acadêmicas obtidas a partir dos dados coletados no Portal de Periódicos da CAPES e do Google Acadêmico, trazendo discussões sobre a formação continuada para o uso das TDIC e suas implicações na prática pedagógica de professores, compreendendo a possível utilização no contexto educacional.

### 4.1 Dificuldades encontradas por professores/as sobre o uso das TDIC na prática pedagógica durante a pandemia do covid-19

Na presente seção busca-se discutir a primeira categoria de análise, que aborda sobre as principais dificuldades vivenciadas por professores/as no que concerne ao uso das TDIC na prática pedagógica durante o período pandêmico. Conforme investigações realizadas por Silva e Rolim (2024), a interrupção inesperada das aulas presenciais a partir de março de 2020 com a Pandemia do Covid-19, determinou a necessidade de soluções inovadoras para assegurar a continuidade do ensino e aprendizagem em nosso país. Neste contexto, em razão da necessidade do isolamento social, os (as) professores/as precisaram se adaptar rapidamente ao ensino remoto, utilizando ferramentas digitais e tecnológicas para garantir a continuidade do processo educacional.

Diante desse cenário incerto para muitas questões, os/as professores/as se dedicaram para adaptar seu estilo de ensino aliado ao uso da TDIC e principalmente a dar aulas utilizando os ambientes virtuais, obrigando-os/as também a adotar recursos como as plataformas do *Google Classroom, Microsoft Teams*, *Zoom, Google Meet*, além de outras ferramentas que permitem a criação de ambientes virtuais interativos para compartilhar materiais, manter a comunicação com os alunos, atribuir tarefas, viabilizando aulas síncronas, além do envio de materiais impressos para aqueles que não tinham acesso à internet ou a dispositivos eletrônicos,

proporcionando uma experiência próxima ao ambiente presencial, com a intenção de potencializar a participação do aluno, colocando-o também como responsável pela construção do conhecimento, participativo, colaborativo e inclusivo (Silva; Rolim, 2024).

A necessidade de integrar recursos tecnológicos digitais nas práticas pedagógicas durante a pandemia, revelou também que muitos professores não tinham habilidades suficientes para utilizar recursos tecnológicos em atividades pedagógicas, evidenciando a carência de formação continuada específica para o uso de tecnologias (Santos Neto; Araújo, 2025).

Os/as professores/as tiveram que se reinventar, para lidar dentro do possível, com a nova realidade que impactou em suas práticas pedagógicas, e as aulas, foram adaptadas para o formato remoto e realizadas em *home office.*

O contexto pandêmico trouxe para os professores/as uma mudança abrupta em suas vidas, com o desafio de conviver com preocupações relacionadas à saúde física e emocional e a alteração repentina no ambiente educacional, tendo em vista que os (as) professores/as tiveram que conciliar família e trabalho em um mesmo espaço físico, e com todas as suas questões emocionais, os educadores tiveram também que apoiar os estudantes, que também apresentavam problemas emocionais.

Deste modo, outros desafios se estabeleceram, entre os quais pode-se citar: o distanciamento social, a falta de interação entre as pessoas, lacunas com relação à aprendizagem dos educandos, com desafios maiores no que concerne ao acompanhamento das atividades remotas, que muitas vezes sobrecarregava os próprios pais, e desafios relacionadas à dificuldade de acesso aos recursos tecnológicos por parte dos educandos, pois ficou evidente o acesso desigual à educação, com muitos alunos enfrentando dificuldades devido à falta de dispositivos e conectividade. Afinal, nem todos os discentes possuíam o conhecimento de como utilizar as tecnologias digitais e o suporte necessário para desenvolver tal conhecimento, exigindo também que docentes buscassem ressignificar a sua prática para superar estes desafios (Silva; Rolim, 2024).

Torna-se importante destacar, que assim como demonstra-se em estudo realizado por Oliveira e Meira (2024), a sociedade contemporânea tem exigido cada vez mais professores/as e alunos/as competentes digitalmente, que possam atuar em um contexto de múltiplas diversidades, e as instituições de ensino têm buscado se adaptar às mudanças impostas pela sociedade.

A pesquisa desenvolvida por Santos Neto e Araújo (2025), evidenciou que a pandemia da Covid-19 modificou o contexto educacional, colocando em xeque a formação continuada de professores, desvelando a necessidade urgente de mudanças nos programas de formação de professores no que se refere aos conhecimentos das tecnologias e das formas de utilizá-las como recursos didáticos. Entretanto, é preciso mencionar que antes do contexto de pandemia, já se manifestava a falta de formação digital dos professores e a necessidade de uma formação que contemple as novas tecnologias e habilidades digitais.

Tal aspecto é importante, pois a literatura consultada afirma que as TDIC têm provocado mudanças significativas em diferentes aspectos da vida contemporânea. No campo da educação, vêm sendo usadas para estimular e apoiar os estudos e, como ferramentas que efetivam novos modos de ensinar e de aprender. É importante frisar que o uso das tecnologias não é algo novo, mas foi durante o período da pandemia, que se percebeu, com mais abrangência, a necessidade da formação de professores/as para o uso dos meios tecnológicos, impulsionando mudanças nos padrões enraizados em sala de aula.

Os estudos analisados convergem ao evidenciar que as dificuldades enfrentadas pelos/as professores/as durante a pandemia não foram produzidas exclusivamente pelo contexto emergencial, mas revelaram fragilidades historicamente presentes na formação docente para o uso das TDIC. A ausência de políticas permanentes de formação continuada, aliada às desigualdades de acesso às tecnologias digitais, constituiu um dos principais desafios identificados no corpus analisado. Tais aspectos demonstram que a preparação docente para a cultura digital deve ser compreendida como um processo contínuo, que ultrapassa momentos de crise e demanda investimentos estruturais e formativos permanentes.

### 4.2 A influência das ferramentas tecnológicas na prática pedagógica de professores/as pós-pandemia

Nesta seção, discute-se sobre a segunda categoria de análise da presente investigação, onde aborda-se a influência das ferramentas tecnológicas na prática pedagógica de

professores/as pós-pandemia. As pesquisas desenvolvidas por Oliveira *et al.,* (2020) destacam o impacto das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na postura de professores e alunos, pontuando as potencialidades e as fragilidades dessas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem.

Os estudos empreendidos por Cardoso, Almeida e Silveira (2021) asseveram que a inserção de atividades e práticas pedagógicas que contemplam o uso das TDIC são aliados para que ocorra a ressignificação do ensino-aprendizagem tradicional.

Para Silva e Rolim (2024) ainda que a pandemia tenha catalisado a adoção massiva das TDIC no ensino, essas ferramentas são essenciais também em um cenário pós-pandêmico. Cabe ressaltar, que a experiência do ensino remoto revelou possibilidades que podem ser integradas ao ensino presencial, possibilitando uma abordagem mais flexível à educação.

As investigações de Cardoso, Almeida e Silveira (2021), apontam que os documentos curriculares nacionais defendem o uso pedagógico das TDIC há pelo menos duas décadas. Neste contexto, os autores pontuam que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica estimulam a presença de infraestrutura tecnológica nas instituições de ensino como apoio pedagógico às atividades escolares, vislumbrando a criação de novos métodos didático-pedagógicos, e os Parâmetros Curriculares Nacionais situam como um dos objetivos de aprendizagem da educação básica, saber usar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para a aquisição e construção do conhecimento.

As investigações propostas por Mineiro, Bacchus e Oliveira (2020), asseveram que o docente ao se deparar com desafios dos avanços tecnológicos, deve levar em consideração que as tecnologias educacionais são uma oportunidade para construir e disseminar conhecimentos entre os alunos. Ainda em conformidade com os autores, à medida que as tecnologias vêm ocupando espaço na escola, o docente vivencia novas e inúmeras possibilidades de acesso à informação e de abordagem dos conteúdos, podendo se concentrar nos aspectos mais relevantes da aprendizagem, a partir de uma prática mediada pelas tecnologias.

Conforme Nonato, Sales e Cavalcante (2021), o descompasso da escola em relação aos demais setores da sociedade na assimilação da cultura digital em suas práticas cobrou o seu preço, fazendo com que surgisse a migração das atividades educacionais dos ambientes presenciais físicos para os ambientes virtuais, deixando claro as dificuldades dos professores relacionadas às competências digitais e dificuldades da escola no que concerne ao seu processo de inserção na cultura digital.

Torna-se importante destacar que as mudanças vivenciadas nas últimas três décadas têm revelado como a sociedade tem buscado, cada vez mais, a integração e a inter-relação com o digital. A Cultura Digital permitiu o desenvolvimento de inúmeras estratégias de reposicionamento dos modos de mediação das relações sociais e atribui novas responsabilidades aos professores/as. Ressalta-se que as escolas de hoje, lidam com uma nova geração de estudantes, que nasceram em uma sociedade tecnológica e conectada virtualmente e neste contexto, os professores/as precisam reconhecer o papel e a necessidade de usar o mundo digital de maneira intencional em sua prática pedagógica, enquanto uma tecnologia de aprendizagem a favor do conhecimento (Mineiro; Bacchus; Oliveira, 2020).

Em conformidade com investigação realizada por Oliveira e Meira (2024), enfatiza-se que as competências digitais, quando aliadas à formação continuada, colaboram para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra de forma significativa, tendo em vista que possibilita a construção de conhecimentos inerentes à utilização dos recursos digitais, permitindo aos docentes integrar as TDIC em suas práticas pedagógicas para fins educacionais, utilizando-as com criatividade, criticidade, segurança e responsabilidade.

Importante destacar que, as TDIC estão presentes em nosso cotidiano há décadas, entretanto, em razão da pandemia da COVID-19, mostraram-se indispensáveis no processo de efetivação de aulas, reuniões e formações no período emergencial remoto. Sendo assim, o contexto da pandemia visibilizou de modo nunca antes experimentado as TDIC como mediadoras dos processos educativos, contudo, para Oliveira *et al.,* (2020), não é suficiente a presença de diferentes mídias no processo educacional se as práticas docentes continuam ancoradas em metodologias tradicionais de ensino, caracterizadas, com o uso do livro didático como única ferramenta de ensino.

A partir das produções acadêmicas que foram encontradas, evidenciou-se que as investigações apontam para um cenário de mudanças significativas na educação, impulsionadas pela pandemia e pelo uso de tecnologias. De outro modo, as investigações também revelaram a importância de se adaptar às necessidades, aproveitando todas as oportunidades oferecidas

pelas tecnologias, reconhecendo também que ainda existem inúmeros desafios a serem superados. Enfim, o campo educacional está em constante mudança, e as lições aprendidas durante esse período podem moldar o futuro (Silva; Rolim, 2024).

Nesta perspectiva, Nonato, Sales e Cavalcante (2021), pontuam que as demandas por uma assimilação de práticas culturais digitais na prática docente indicam a necessidade de uma formação continuada que possibilite a implementação de metodologias ou recursos didáticos que estejam pautados nos princípios da cultura digital, e ao mesmo tempo, contribua para que os docentes possam reelaborar/ressignificar sua prática pedagógica.

De modo geral, os autores consultados na presente pesquisa demonstram que a formação continuada em serviço desempenha um papel essencial na qualificação docente, preparando-os com competências e habilidades indispensáveis para enfrentar os desafios pedagógicos da educação atual. Demonstrou-se ainda, a luz dos referenciais teóricos consultados, que enquanto não existirem políticas públicas efetivas e contínuas, que sejam implementadas em regime de colaboração entre os entes federados para atender a questão da formação continuada de professores para o uso das TDIC, bem como para a melhoria da infraestrutura de Tecnologias da Informação das unidades de ensino, tais questões continuarão sendo um entrave para o processo de ensino e aprendizagem no contexto escolar.

As produções acadêmicas analisadas evidenciam que as TDIC assumiram papel significativo no processo de ensino e aprendizagem durante a pandemia e permaneceram relevantes no cenário educacional pós-pandêmico. Entretanto, os estudos apontam que a simples inserção das tecnologias no ambiente escolar não garante a inovação das práticas pedagógicas. Os resultados demonstram que a utilização crítica, intencional e pedagogicamente planejada das ferramentas digitais depende da articulação entre infraestrutura adequada, formação continuada e metodologias de ensino que reconheçam as demandas contemporâneas dos processos educativos.

### 4.3 A formação continuada de professores/as para o aperfeiçoamento da prática de ensino

Na presente seção aborda-se a terceira categoria de análise, buscando-se compreender os aspectos inerentes à formação continuada de professores/as, direcionada para o aperfeiçoamento e melhorias da prática de ensino. Conforme a literatura evidencia, o trabalho docente se tornou mais desafiador durante a pandemia, desvelando diversos paradigmas e ressaltando a necessidade de formação continuada para reconstruir as aprendizagens no pós-pandemia. Cabe destacar, que a tarefa de romper velhos paradigmas não é fácil, pois tanto os professores/as quanto as instituições de ensino precisam ampliar os caminhos para o novo contexto em que a educação está inserida (Menezes; Lobato; Silva, 2021).

Neste sentido, diversos autores visualizam na formação continuada a possibilidade de mudanças de velhas práticas que não condizem com a realidade da contemporaneidade, que exige criatividade e renovação do pensamento para novas atitudes de transformação (Santos; Neto; Araújo, 2025; Trebien et al., 2020; Menezes; Lobato; Silva, 2021).

Para Santos Neto e Araújo (2025), concebe-se que a formação continuada precisa ser pensada de modo que possibilite aos professores/as uma adaptação aos novos contextos, permitindo um ensino mais efetivo e adequado à realidade atual. Muller e Quartieri (2021) defendem que a formação docente não se conclui com a formação inicial deste profissional, sobretudo por que a aprendizagem e a prática docente se aprimoraram nas situações diárias que exigem do(a) professor/a um desenvolvimento amplo, não apenas de conhecimentos, mas de atitudes, valores e também de trabalho colaborativo.

As autoras afirmam ainda, que a formação continuada se constitui como um processo de desenvolvimento que permeia toda a vida profissional do(a) professor/a, estando intrinsecamente ligada com sua prática pedagógica no cotidiano escolar, caracterizando-se como um processo permanente, que se consolida no cotidiano pessoal e profissional dos(a) professores/as e que deve ocorrer, principalmente, na organização do trabalho pedagógico e no espaço e no tempo da escola.

Em consonância com o exposto, as investigações realizadas por Trebien *et al.,* 2020 evidenciam que o processo de formação permanente deve ocorrer no interior do espaço escolar, utilizando-se dos aprendizados extraídos nas relações que são estabelecidas no contexto social em que a escola está inserida, ultrapassando os encontros pedagógicos e demais momentos de formação dentro e fora da escola.

Cabe destacar, que no cenário vigente, a profissão do docente não permite mais apenas

uma formação inicial, ela precisa ser algo intrínseco ao exercício da docência, sendo imprescindível para poder realizar inovações e mudanças na prática educativa e desenvolver-se profissionalmente. Logo, ao pensar em promover uma formação que busca o desenvolvimento profissional docente, é preciso ter a cautela de não acumular simplesmente teorias e conhecimentos, mas, propor práticas investigativas que levem o professor a refletir sobre sua prática (Muller e Quartieri, 2021).

Outros estudos realizados por Menezes; Lobato; Silva, (2021) pontuam que a formação continuada proporciona que o docente possa olhar para sua prática pedagógica, buscando compreender o modo de agir no exercício da docência, interpretando os problemas implícitos na prática cotidiana de sala de aula, pois a prática reflexiva é capaz de identificar problemas e resolvê-los, além de ser um momento em que o professor aprende, adquirindo novos conhecimentos, aprimorando sua formação.

Em conformidade com Trebien *et al.,* (2020), a formação continuada contribui para o aprimoramento do professor e para a melhoria da qualidade do ensino. Esse contexto exige uma gama de saberes da prática educativa, que não são adquiridos apenas durante a sua formação inicial, exigindo um envolvimento, uma busca e um aprendizado constante para a ressignificação da prática docente.

Torna-se importante mencionar, que a formação continuada de professores para a cultura digital implica o reconhecimento da escola como espaço formativo por excelência, onde seja possível abandonar o modelo das formações gerais e descontextualizadas, substituindo por um movimento dialógico de formação que parte das realidades concretas (condições materiais, sociais e culturais), dialoga com o conhecimento aportado pelo processo formativo e ressignifica as práticas pedagógicas docentes.

De modo geral, os estudos demonstraram que é necessário que o professor estabeleça reflexões constantes diante das necessidades que os seus alunos têm sobre aprendizagem na área que atua. Assim, a utilização das ferramentas digitais pode ser considerada uma aliada no processo de ensino e aprendizagem na sociedade contemporânea. Além disso, o(a) o professor/a precisa de um movimento de forma efetiva tanto com o seu processo de desenvolvimento da aprendizagem, quanto dos alunos. Tal aspecto não ocorre de modo isolado, deve fazer parte de uma construção coletiva com participação de todos os envolvidos no ambiente educativo.

Os momentos de formação continuada são considerados um caminho e o ponto de partida para o desenvolvimento da reflexão sobre a ação, da construção do pensar e do agir e da consciência crítica e emancipadora do professor, sendo concebida como um trajeto possível para o fortalecimento e aprimoramento da prática pedagógica, ou seja, a “ressignificação da prática”. De acordo com Barros *et al.,* (2021), o processo de ressignificação do fazer docente implica também na discussão da forma como as ferramentas tecnológicas são inseridas no ambiente escolar, vislumbrando prepará-los/as para os desafios pós-pandemia, possibilitando deste modo melhorias para a qualidade do ensino.

Os diálogos aqui empreendidos com base no referencial teórico dos autores que apresentaram a perspectiva crítica sobre a formação continuada para o uso das TDIC e suas implicações na prática pedagógica de professores, compreendendo a possível utilização no contexto educacional, são pertinentes com a realidade atual, tendo em vista que reforça a ideia de que, ao promover o uso intencional e acessível das TDIC, os sistemas de ensino não só ampliam as possibilidades de ensino, mas também colaboram de forma mais efetiva para a formação de cidadãos mais preparados para lidar com as demandas do mundo digital.

As produções acadêmicas analisadas evidenciam que a formação continuada ocupa posição central no processo de ressignificação das práticas pedagógicas. Contudo, os estudos também apontam que as ações formativas precisam considerar as especificidades do contexto escolar e promover espaços de reflexão crítica sobre a utilização das TDIC nos processos de ensino e aprendizagem.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do problema de pesquisa da presente investigação – quais os desafios enfrentados por professores/as no período da pandemia e as perspectivas das iniciativas de formação continuada com foco no uso das TDIC para o aperfeiçoamento da prática pedagógica no contexto pós-pandemia? – e do objetivo geral delineado – analisar as contribuições das

formações continuadas para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas adotadas pelos/as professores/as após a pandemia da COVID-19 –, realizou-se um levantamento bibliográfico com vistas à construção do embasamento teórico que subsidiou as discussões empreendidas neste estudo.

Os onze estudos analisados permitiram identificar três aspectos centrais relacionados à formação continuada de professores/as para o uso das TDIC no contexto pós-pandemia: a existência de fragilidades históricas na formação docente voltada às competências digitais; a permanência das tecnologias digitais como importantes aliadas das práticas pedagógicas contemporâneas; e a necessidade da implementação de políticas públicas permanentes de formação continuada, associadas a investimentos em infraestrutura tecnológica nas instituições de ensino. Tais achados evidenciam que os desafios intensificados durante a pandemia permanecem presentes no cenário educacional atual, exigindo ações formativas contínuas e contextualizadas.

Os resultados desta investigação demonstram que a pandemia da COVID-19 intensificou desafios já existentes relacionados à formação docente para o uso das TDIC, tornando mais evidente a necessidade do desenvolvimento de competências digitais e da ampliação das oportunidades de formação continuada. Os estudos analisados revelam que grande parte dos/as professores/as precisou recorrer às próprias experiências e conhecimentos tecnológicos para desenvolver suas práticas pedagógicas durante o Ensino Remoto Emergencial, evidenciando lacunas formativas que extrapolam o contexto pandêmico.

Verificou-se, ainda, que as TDIC assumiram papel central nos processos educativos e permaneceram relevantes no cenário pós-pandemia. Contudo, sua integração ao ambiente escolar demanda mais do que a simples disponibilização de recursos tecnológicos, exigindo processos formativos que possibilitem aos/às docentes utilizá-las de forma crítica, intencional e pedagogicamente significativa.

Os estudos analisados também evidenciam que a formação continuada constitui elemento fundamental para o desenvolvimento profissional docente, contribuindo para a reflexão sobre a prática pedagógica, a ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem e a ampliação das possibilidades educativas mediadas pelas tecnologias digitais. Nesse sentido, a formação docente para a cultura digital deve ser concebida como um processo permanente, articulado às demandas contemporâneas da educação e às especificidades dos diferentes contextos escolares.

Sem a pretensão de esgotar as discussões acerca da temática, destaca-se a necessidade da realização de novas pesquisas que aprofundem as reflexões sobre a formação continuada de professores/as para o uso das TDIC, especialmente no contexto das políticas públicas educacionais e das práticas pedagógicas desenvolvidas na educação básica.

Por fim, sugere-se que os sistemas de ensino invistam em políticas permanentes de formação continuada e em melhores condições de infraestrutura tecnológica, promovendo oportunidades formativas que favoreçam o desenvolvimento de competências digitais docentes. Considera-se que a efetiva integração das TDIC aos processos educativos depende do compromisso institucional com a valorização do trabalho docente e com a construção de práticas pedagógicas inclusivas, contextualizadas e socialmente relevantes.

## REFERÊNCIAS

ARAGÃO, Rodrigo Camargo. Pandemia, ambientes digitais e emoções na formação inicial de professores. **Revista Linguagem & Ensino**, v. 25, n. especial, p. 156-178, 2022.

ARAÚJO, Cleberson Vieira de; ARAÚJO, Clebianne Vieira de ; LIMA, Guilherme Amisterdan Correia. Ensino remoto na educação pública de Nazarezinho–PB: Desafios docentes. In: **Congresso sobre Tecnologias na Educação (Ctrl+ e)**. SBC, 2020. p. 31-39.

AURELIANO, Francisca Edilma Braga Soares; QUEIROZ, Damiana Eulinia de. As tecnologias digitais como recursos pedagógicos no ensino remoto: implicações na formação continuada e nas práticas docentes. **Educação em Revista**, v. 39, p. e39080, 2023.

BADIN, Ana Maria Andreola; PEDERSETTI, Simone; SILVA, Melissa Borges da. Educação básica em tempos de pandemia: tentativas para minimizar o impacto do distanciamento e manter o vínculo entre os alunos, as famílias e a escola. **Os Desafios Da Educação Em Tempos De Pandemia**, p. 123-137, 2020.

BARDIN, Lawrence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Ed.70, 2011.

BARROS, Claudia Cristiane Andrade, *et al*. Precarização do trabalho docente: reflexões em tempos de pandemia e pós-pandemia. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 2, p. 1-23, 2021.

BEMFICA, Jackellini Silva Sousa; TEIXEIRA, Natalia Ribeiro; AMORIM, Maria Cecília Silva de. SABERES PEDAGÓGICOS NECESSÁRIOS PARA UMA PRÁTICA DOCENTE REFLEXIVA. In: **Anais Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar (ISSN-2527-2500) & Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**. 2017.

BRASIL, **Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020**. Brasília, DF, 2019. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l13979.htm. Acesso em: 19 out. 2024.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União, Brasília, Edição 53, Seção 1, p. 39, 18 mar. 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%20343-20-mec.htm#:~:text=PORTARIA%20N%C2%BA%20343%2C%20DE%2017,Novo%20Coronav%C3%ADrus%20%2D%20COVID%2D19. Acesso em: 19 out. 2024

CARDOSO, Milena Jansen Cutrim; ALMEIDA, Gil Derlan Silva; SILVEIRA, Thiago Coelho. Formação continuada de professores para uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no Brasil. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, v. 29, p. 97-116, 2021.

CASTRO, Sara Ferreira Alves; MILL, Daniel; COSTA, Rosilene Aparecida Oliviera. Apontamentos sobre a mediação pedagógica na cultura digital: uma breve revisão de literatura. **Anais CIET: Horizonte**, 2022.

CORRÊA, João Nazareno Pantoja; BRANDEMBERG, João Cláudio. Tecnologias digitais da informação e comunicação no ensino de matemática em tempos de pandemia: desafios e possibilidades. **Boletim Cearense de Educação e História da Matemática**, v. 8, n. 22, p. 34-54, 2021.

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de professores para uma mudança educativa**. Portugal: Porto Editora, 1999.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá (Coord.). **Professores do Brasil:** impasses e desafios. Brasília: Unesco, 2009.

GOEDERT, Lidiane; ARNDT, Klalter Bez Fontana. Mediação pedagógica e educação mediada por tecnologias digitais em tempos de pandemia. **Criar Educação**, v. 9, n. 2, p. 104-121, 2020.

KENSKI, Vani Moreira. Cultura digital. **Dicionário crítico de educação e tecnologias e de educação a distância.** Campinas: Papirus, p. 139-144, 2018.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamaso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista katálysis**, v. 10, p. 37-45, 2007.

LIMA, Francisca das Chagas Silva Lima; MOURA, Maria da Glória Carvalho. A formação continuada de professores como instrumento de ressignificação da prática pedagógica. **Revista**

**Linguagens, Educação e Sociedade**, Teresina, ano 23, dez. 2018.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa e Educação:** Abordagens Qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: EPU, 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa/pesquisa bibliográfica/teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. **São Paulo: Atlas**, 2017.

MENEZES, Cristiane Cruz de Oliveira; LOBATO, Dnávia Miranda Neves; SILVA, Vera Lúcia Reis da. A Formação Continuada e suas Implicações na prática pedagógica de professores: uma reflexão possível. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e24210313224-e24210313224, 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo, SP: Editora Hucitec, 2013.

MINEIRO, Flávia Kaine Pereira Alves; BACCHUS, Juanita Nadine; DE OLIVEIRA, Elialdo Rodrigues. Epistemologia da formação continuada voltada para uma prática pedagógica mediada por tecnologias. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 6, p. 39187-39198, 2020.

MORAN, José Manoel. **A educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. 5. ed. Campinas: Papirus, 2011.

MÜLLER, Ana Paula Krein; QUARTIERI, Marli Teresinha. Estudos Sobre o Desenvolvimento Profissional de Professores. **Jornal Internacional de Estudos em Educação Matemática**, v. 14, n. 1, p. 42-49, 2021.

NONATO, Emanuel do Rosário Santos; SALES, Mary Valda Souza; CAVALCANTE, Társio Ribeiro. Cultura digital e recursos pedagógicos digitais: um panorama da docência na Covid-19. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 45, p. 8-32, 2021.

NONATO, Emanuel do Rosário Santos; CAVALCANTE, Társio Ribeiro. Cultura digital, ensino remoto emergencial e formação continuada de professores da Educação Básica: as lições da pandemia da COVID-19. **Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade**, v. 31, n. 65, p. 19-19, 2022.

OLIVEIRA, Diana Nara da Silva *et al*. Perspectivas docentes sobre o uso das TDIC na Educação Básica em tempos de pandemia do COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 12, p. e5191210775-e5191210775, 2020.

OLIVEIRA, Helaine Araujo de; MEIRA, Janeisi de Lima. Formação Continuada de professores: contribuições de um curso de extensão para o uso das TDIC. **Cenas Educacionais**, v. 7, p. e16486-e16486, 2024.

PERES, Maria Regina. Novos desafios da gestão escolar e de sala de aula em tempos de pandemia. **Revista Administração Educacional** -CE –UFPE, v.11, n. 1, p. 20-31, 2020.

RIBEIRO, Sinara Bomfim; BAHIA, Cristiano de Sant'Anna. Educação Física Escolar: Desafios e Perspectivas Docentes para Formação Continuada em Municípios do Litoral Sul da Bahia. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 25, n. 2, p. 170-178, 2024.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RONDINI, Carina Alexandra; PEDRO, Ketilin Mayra; DUARTE, Cláudia dos Santos, et al. Pandemia do covid-19 e o ensino remoto emergencial: mudanças na práxis docente. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 10, n. 1, p. 41-57, 2020.

SANTOS, Leontine Lima dos; MONTIEL, Fabiana Celente; AFONSO, Mariângela da Rosa. Processos de formação continuada: alinhando práticas e construindo saberes na Educação Física escolar. **Motrivivência**, v. 33, n. 64, p. 1-24, 2021.

SANTOS NETO, Manuel Bandeira dos; ARAÚJO, Eliane de Jesus. Formação continuada de professores pós-pandemia de covid-19: uma análise dos impactos e desafios na prática docente. **Revista Internacional de Formação de Professores**, p. e025001-e025001, 2025.

SILVA, Leo Victorino da. Tecnologias digitais de informação e comunicação na educação: três perspectivas possíveis. **Revista de Estudos Universitários-REU**, v. 46, n. 1, p. 143-159, 2020.

SILVA, Clarice Deyse Gimenes da; ROLIM, Anderson Teixeira. Professores e TDIC: Enfrentando os Desafios Educacionais na Pandemia. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 25, n. 3, p. 605-612, 2024.

SOUZA, Gabriela Pereira. Formação docente em tempos de pandemia: experiência na gestão escolar. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 4, p. 1-12, 2021.

TREBIEN, Marlise Márcia *et al*. Formação continuada de professores: uma epistemologia da prática. **Ambiente: Gestão e Desenvolvimento**, v. 13, n. 1, p. 91-102, 2020.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A aventura de formar professores**. Campinas, SP: Papirus, 2009.

VOINEA, Mihaela. Rethinking teacher training according to 21st century competences. **European Journal of Multidisciplinary Studies**, v. 4, n. 3, p. 20-26, 2019.

WILLIAMSON, Ben; EYNON, Rebecca; POTTER, John. Pandemic politics, pedagogies and practices: digital technologies and distance education during the coronavirus emergency. **Learning, media and technology**, v. 45, n. 2, p. 107-114, 2020.

---

i Sobre os autores**:**

**Hugo de Souza Lima de Oliveira** (https://orcid.org/0009-0007-1671-9289)
Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Graduação em História da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação Montenegro (FAEM). Membro do Grupo de Pesquisa em Etnicidades, Relações Raciais e Educação -CNPQ/UESB. Coordenador Pedagógico da Escola Municipal Domingos Chaves em Barro Preto/BA. Tem experiência na área de Educação e Gestão da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: políticas educacionais, gestão escolar, coordenação pedagógica, práticas pedagógicas, educação das relações étnico-raciais, educação antirracista.

**Roselma Vieira Cajazeira** (https://orcid.org/0000-0002-6819-1953)
Doutoranda em Língua e Cultura - UFBA, Mestre em Letras: linguagens e representações - UESC (2015), Graduada em Letras Português/Inglês - UESC (2011), Especialista em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa - UNEB Campus VXIII (2015), Especialista em Produção de Mídias para Educação online - UFBA (2018). Fez parte do programa de bolsa - Iniciação Científica (fluxo contínuo) n#9675; 4838\2008. Tem experiência em Linguística Aplicada, atualmente principalmente no seguinte tema: inglês, ensino, aprendizagem, formação continuada de professores de inglês e crenças e emoções. É participante do grupo de pesquisa LINCE - Núcleo de Estudos em Língua, Cultura e ensino (UFBA/ CNPQ). Tem experiência profissional na área da educação como tutor a distância no curso de Letras Vernáculas / UAB - UESC.

**Como citar este artigo**:

OLIVEIRA, Hugo de Souza Lima de; CAJAZEIRA, Roselma Vieira. Formações continuadas de professores/as para o uso das tdic e o aperfeiçoamento da prática pedagógica pós-pandemia da covid-19.

**Revista Educação Cultura e Sociedade**. vol. 16, n. 1, p. 59-76, 35ª Edição, 2026. https://periodicos.unemat.br/index.php/recs.

**Revista Educação, Cultura e Sociedade** é uma publicação da Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil, iniciada em 2011 e avaliada pela CAPES.

**Indexadores:** DOAJ – REDIB – LATINDEX – LATINREV – DIADORIM –SUMARIOS.ORG – PERIÓDICOS CAPES – GOOGLE SCHOLAR